

010

A ESTIMULAÇÃO TÁTIL REVERTE PARCIALMENTE OS EFEITOS MORFOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DA HIPÓXIA/ISQUEMIA NEONATAL. *Rodrigo Chazan, Analú L. Rodrigues, Daniel S. Zylbersztein, Cristiano R. Abel, Nice S. Arteni, Matilde Achaval, Carlos A. Netto.* (Departamento de Bioquímica, - ICBS - UFRGS).

A hipóxia/isquemia (HI) neonatal é uma importante causa de dano cerebral e seqüelas neurológicas, sendo o hipocampo particularmente vulnerável a esta doença. A estimulação tátil precoce causa mudanças comportamentais e estimula a neurogênese hipocampal. Em virtude disto, investigamos efeitos morfológicos e comportamentais da estimulação tátil em ratos submetidos à HI. Métodos: ratos Wistar aos 7 dias de vida foram submetidos à ligação unilateral da artéria carótida esquerda e, posteriormente, foram expostos a ambiente hipóxico (8% O₂) durante 1,5 horas. Os animais HI foram submetidos a dois tratamentos distintos, estimulação tátil (HIE) e separação materna (HIS) do 8^o ao 21^o dia de vida. no período adulto foram testados na habituação ao campo aberto (Hab) e na Esquiva Ativa (Ea); após, foram sacrificados e seus cérebros processados para análise volumétrica do hipocampo pelo método de Cavalieri. Resultados: a análise dos cruzamentos demonstra hiperatividade na Hab no grupo HI (86,0±6,59) que foi revertida nos animais HIE e HIS (72,91±4,54; 80,76±4,86, respectivamente). Já na Ea, os grupos HI, HIS e HIE apresentaram maior tempo de fuga ao choque do que os controles. A análise volumétrica indica redução significativa do volume do hipocampo (n=7; 30,4±3,7mm³) e do corno de Amon (n=7; 18,9±2,2) esquerdos no grupo HI em relação aos controles (n=7; 39,9±0,9; 26,1±0,8), já os grupos HIE e HIS foram semelhantes aos controles. Conclusões: sugerimos que a estimulação tátil e a separação materna revertem os déficits causados pela HI. Apoio: CNPq-PIBIC/UFRGS, CAPES, PRONEX 1